

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: **GINÁSIO ESPORTIVO DA COMUNIDADE RIO BONITO ALTO - PONTÃO - RS**

Área: **488,50 m²**

Local: **Comunidade de Rio Bonito Alto**

Bairro: **Rio Bonito Alto**

Cidade: **Pontão - RS**

Proprietário: **Comunidade de Rio Bonito Alto**

REFORMA

1 SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser executada a limpeza (lavagem) das paredes mecanicamente através de lava a jato, tanto internamente como externamente, para dar início ao serviço de recuperação dos tijolos danificados e posterior o chapisco.

A placa deverá ser confeccionada em chapa metálica galvanizada nº22, adesivada, nas dimensões de 2,50x1,00 e fixada em escoras de eucalipto cravadas no solo com profundidade de 1,00 de acordo com projeto específico a ser instalada frente a escola em local bem visível.

2 FECHAMENTO

Após o serviço de limpeza das paredes será executada a recuperação das alvenarias que se encontram danificadas, com a troca dos tijolos cerâmicos. Antes do assentamento os tijolos serão molhados a fim de evitar a absorção de água da argamassa. A argamassa de assentamento deverá ter o traço 1:2:6. A cal hidratada para argamassa deve atender ao disposto na norma NBR 7175. As areias à norma NBR 7200. Os tijolos furados obedecerão às normas da ABNT – NBR 6461, NBR 7171 e NBR 8042.

3. REVESTIMENTO

CHAPISCO: As paredes internas e externas, depois de previamente molhadas, receberão um chapisco de argamassa grossa de cimento e areão, no traço 1:4 com 6 mm de espessura externamente e nas paredes dos banheiros internamente será de 5 mm.

4. PISOS

A obra terá um contrapiso de concreto, com espessura de 5 cm, composto de uma mistura de 1:4 (cimento, areia), que será executada para regularização e colocação dos tacos de madeira(parque).

Serão utilizados tacos de madeira seca em cerne de 1º qualidade, no tamanho (7x21) cm, de uma única espécie e na mesma tonalidade, que deverão receber na parte inferior uma

camada de piche e após pó de brita ou areião, e ainda (06) seis pregos para a sua fixação na modalidade de escama de peixe.

Serão batidos até obter a máxima penetração da argamassa de assentamento nas ranhuras.

Após a colocação dos tacos de madeira os mesmos serão lixados e pintados com verniz poliuretano, para somente após a quadra receber a pintura da demarcação.

5. PINTURA

Será executada a pintura externa com cal hidratado 02(duas) demão sobre o chapisco, obedecendo a execução de uma boa penetração da pintura sobre o chapisco, e na parte interna dos banheiros será executado também a pintura sobre o chapisco e nas demais paredes internas somente a pintura de 02(duas) demão com cal hidratado para pintura sobre as paredes aparentes com excelente uniformidade na execução da pintura.

6. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

6.1 REDE DE PROTEÇÃO

Com o objetivo de garantir a integridade física dos usuários da quadra de voleibol, será instalada uma rede de proteção ao redor da mesma, a rede de proteção será confeccionada em fio 2,2 mm na malha 12 cm x 12 cm (abertura dos quadros) em polietileno 14 fios monofilados de alta densidade. A proteção se faz necessária em função das demais instalações que podem sofrer com os impactos e podem vir a quebrar e originar fragmentos.

CONSTRUÇÃO DE BANHEIRO PNE

1. ELEVAÇÕES

1.1 ALVENARIA DE TIJOLOS

Todas as paredes serão em alvenaria de tijolos furados. Serão empregados tijolos de seis furos com dimensões de 11,5 x 19 x 24, obedecendo alinhamento e níveis indicados em projeto. Os tijolos furados obedecerão às normas da ABNT – NBR 6461, NBR 7171 e NBR 8042.

Antes do assentamento os tijolos serão molhados a fim de evitar a absorção de água da argamassa. A argamassa de assentamento deverá ter o traço 1:2:8. A cal hidratada para argamassa deve atender ao disposto na norma NBR 7175. As areias à norma NBR 7200.

Todas as alvenarias serão cuidadosamente amarradas entre si, não sendo aceitas alvenarias construídas com tijolos quebrados ou trincados.

Deverá ser tomado cuidado especial para que os vãos das aberturas, deixados na alvenaria, permitam um perfeito encaixe das mesmas, sem folgas execivas.

1.2 CINTA DE AMARRAÇÃO

Será executada no topo de todas as alvenarias, onde não forem executadas vigas, conforme projeto estrutural.

A cinta de amarração terão dimensões mínimas de 15 x 30 cm deverá ser executada em concreto Fck 20 Mpa armados com 4 barras de aço CA-50 12 mm estribados com aço CA-60 5mm a cada 15 cm. Deverá seguir a técnica e os cuidados exigidos para o concreto, formas e ferragens.

1.3 VERGAS e CONTRAVERGAS

Serão executadas sobre todas as portas e janelas, na base da primeira fiada de tijolos, prolongando-se 30 cm para cada lado, com argamassa traço 1:3 e duas barras de aço CA 60 diâmetro 5,0 mm.

2. ESQUADRIAS

2.1 PORTAS EXTERNAS:

Na lateral do ginásio será trocada uma porta em chapas de ferro nº 20 frisada, montadas com tubos metalon (20 x 30 x 1,20 mm), nas dimensões de 1,20 x 2,10 m, com dobradiças de chapa de ferro e fechadura cilíndrica cromada, nos locais indicados em planta. Para atender as exigências do PPCI.

2.2 PORTAS INTERNAS:

PORTAS DE MADEIRA

Os vãos terão que ser abertos na largura e altura com mais a espessura do marco, já que as medidas nas plantas são das folhas e indicam os vãos de luz.

As portas internas serão do tipo semi-oca com enchimento interno e reforço na fechadura.

2.3 JANELAS BASCULANTES:

Na ampliação serão colocadas janelas metálicas executadas em perfis cantoneira obedecendo as dimensões do projeto.

Na área da reforma serão retiradas as janelas tendo o cuidado de não danificar as mesma, para posterior recolocação dentro das normas existentes.

2.4 MARCOS:

Nas portas e janelas metálicas os marcos serão em perfis metálicos acompanhando as folhas.

2.5 FERRAGENS:

Portas Internas: serão colocadas dobradiças de ferro de 2 1/2" (duas por porta), as fechaduras terão puxadores do tipo maçaneta de plástico, os espelhos serão de plásticos.

Portas Externas: serão usadas as dobradiças e fechaduras que acompanham a porta.

3. VIDROS

As janelas basculantes receberão vidro comum, liso e transparente com espessura de 3mm.

4. FORRO

O forro interno será executados em PVC, lâmina de 200 mm x 8 mm, com encaixe macho/fêmea sob terreamento com sarrafos de madeira aparelhada de eucalipto de 5 x 2,5cm, em forma de grade com espaçamento de 0,50 x 0,50 m. O forro será fixado por meio de grampos.

As emendas e rodaforro deverão ser do mesmo material, não podendo apresentar defeitos de alinhamento e esquadro.

5. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

5.1 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As instalações de água fria executadas conforme o projeto específico e demais orientações técnicas, sendo o sistema de abastecimento de água proveniente da rede pública devidamente demarcado em projeto.

Serão executadas com tubos de PVC rígido soldáveis nas bitolas indicadas em projeto, e ficarão totalmente embutidos nas alvenarias. As conexões para ligação das torneiras, registros e flexíveis terão seus terminais roscáveis.

As superfícies soldáveis deverão ser lixadas para melhor aderência da cola e as roscáveis serão vedadas com fita veda rosca.

As canaletas nas alvenarias deverão ser abertas antes da execução dos revestimentos e serão fixadas com argamassa de cimento e areia traço 1:4.

5.2 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Tubos e conexões serão de diâmetros conforme projeto sanitário e ficarão embutidos no contrapiso, ou sob a laje, devidamente afixadas por abraçadeiras metálicas. A bacia sanitária será de louça vitrificada, com caixa acoplada, devendo acompanhar assento plástico, bolsa de ligação e parafusos de fixação, serão fixadas com parafusos em argamassa de cimento e areia traço 1:3. O lavatório será de louça vitrificada do tipo lavatório suspenso.

Os efluentes sanitários, serão lançados em fossa séptica e sumidouro existente.

O sanitário será dotado de barra de apoio em aço inoxidável de diâmetro 32mm (1 1/4"), nas paredes do vaso sanitário, na altura de 75cm do piso ao eixo, conforme NBR 9050.

5. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

6.1 RAMAL DE ENTRADA

O ramal de entrada existente é monofásico.

6.2 LIGAÇÃO

A ligação elétrica será conectada ao medidor e centro de distribuição existente (CD).

6.3 FIOS

A instalação da fiação seguirá as normas da ABNT – NBR 5410, as bitolas devem seguir rigorosamente as especificações do projeto elétrico, assim como a localização de interruptores e tomadas.

6.4 PROTEÇÃO DOS CIRCUITOS

As instalações elétricas serão executadas conforme projeto, por profissionais habilitados, de acordo com as normas técnicas. As instalações deverão ficar embutidas em eletrodutos. Todas as extremidades livres dos tubos serão, antes da concretagem e durante a construção, convenientemente obturadas, a fim de evitar a penetração de detritos e umidade.

7. SERVIÇOS FINAIS

A obra será entregue perfeitamente limpa.

Pontão, RS, 16 de agosto de 2013.

LUCIANE DE PROENÇA GUARIENTI

Eng^a. Civil – CREA/RS 127.989